



JORNAL DA

AGOSTO DE 2021

# UNIDADE CLASSISTA

UNIR AS LUTAS PARA EMANCIPAR A CLASSE



## CONSTRUIR A GREVE GERAL E EXIGIR O IMPEACHMENT DE BOLSONARO



A classe trabalhadora vem reagindo contra os governos de extrema direita em todo o mundo, seja na América Latina (Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Argentina) como nos Estados Unidos, os movimentos populares, sindicatos, partidos e a juventude estão lutando contra os ataques cometidos contra a classe trabalhadora.

No Brasil, vivemos um cenário de catástrofe provocada pelo coronavírus e pela política assassina de Bolsonaro que atrasou a compra de vacinas e já matou mais de 550.000 brasileiros. O desemprego atinge o seu maior índice já registrado e além disso continuamos sofrendo com o aumento do preço dos combustíveis, do gás de cozinha e dos alimentos da cesta básica.

O governo entreguista de Bolsonaro, também pretende privatizar as principais empresas estatais brasileiras e quer desmontar os serviços públicos também para privatizá-los por meio da contrarre-

forma administrativa.

Enquanto isso, a fome e a miséria crescem de forma alarmante, atingindo principalmente as mulheres, as negras e os negros, os indígenas e quilombolas, que historicamente são os que mais sofrem.

A taxa de desempregados já atinge mais de 20 milhões e outros 40 milhões trabalham sem registro e a diminuição do auxílio emergencial para uma média de R\$ 250,00 por família, tornou insustentável as condições de vida de milhões de brasileiros.

Diante desta situação, não podemos aguardar as eleições de 2022 para derrotar Bolsonaro, devemos denunciar e lutar contra a política de boicote à vacinação e às medidas de combate a pandemia, de privatizações das empresas estatais, de destruição dos serviços públicos e de subserviência aos patrões e aos interesses estrangeiros.



[www.unidadeclassista.org.br](http://www.unidadeclassista.org.br)



@unidadeclassista\_nacional



@unidadeclassista\_oficial



@unidadeclassista\_oficial

# SE UM POVO VAI ÀS RUAS NA PANDEMIA É PORQUE O GOVERNO É MAIS PERIGOSO QUE O VÍRUS

A situação em que se encontra o povo e o esforço de organização de diversos setores da classe trabalhadora construíram as manifestações de 29/05, 19/06, 03/07, 13/07 e 24/07 que marcaram a retomada das lutas nas ruas. Tais manifestações ocorreram em mais de quatrocentas cidades e envolveram mais de dois milhões e meio de pessoas.

As organizações que fazem parte da Campanha Nacional Fora Bolsonaro, da qual somos integrantes, tiveram um papel muito importante na convocação e na unidade de ação destes movimentos, porém, se não mantivermos as mobilizações, poderemos pagar um preço muito alto e colocar a perder todos os avanços conquistados até agora.

Os senadores, por meio da CPI da COVID-19, pressionam Bolsonaro para desgastá-lo, mas a maioria do congresso pretende mantê-lo na presidência para por meio deste governo encaminhar as privatizações de estatais estratégicas, a contrarreforma

administrativa e outras pautas de interesse da burguesia, mantendo engavetados os pedidos de impeachment, inclusive o recém-protocolado "super pedido". O Congresso já autorizou a privatização da Eletrobras e pretende fazer o mesmo com os Correios nos próximos dias, ou seja, para mudar este quadro, precisamos manter e ampliar as manifestações e construir greves.

Devemos continuar organizando e mobilizando trabalhadores, sindicatos, movimentos populares e a juventude, nos locais de trabalho, moradia e estudo, nos pontos de ônibus, barcas, metrô e trens e nas portas de fábrica para construirmos e enraizarmos junto aos diversos setores da classe trabalhadora a urgência das lutas populares. Além disso, devemos ampliar os esforços para construir o Fórum Sindical, Popular e da Juventude, de Luta por Direitos e Liberdades Democráticas em todas as regiões do país para fortalecer as lutas de resistência, a reorganização da classe, a construção de um Encontro Nacional da Classe Trabalhadora e o Poder Popular, rumo ao Socialismo.



## ESTAS SÃO NOSSAS BANDEIRAS DE LUTA EMERGENCIAIS:

- Vacinação para todos;
- SUS 100% estatal, público, universal, gratuito e de qualidade;
- Auxílio emergencial de no mínimo 600 reais para todos que necessitarem;
- Tabelação dos preços dos gêneros de primeira necessidade;
- Nenhuma ação de despejo das comunidades que lutam legitimamente em defesa da moradia popular;
- Defesa das empresas públicas e reestatização de todas as empresas estratégicas;
- Revogação imediata da emenda constitucional do teto dos gastos e das contrarreformas trabalhista e previdenciária;
- Rejeição completa da Reforma Administrativa;
- Total oposição às aulas presenciais durante a pandemia;
- Garantia de estabilidade no emprego, com salário integral e todos os direitos e garantias, a todos os trabalhadores;
- Transporte público gratuito aos idosos e desempregados;
- Suspensão imediata do pagamento dos juros da dívida interna;
- Taxação das grandes fortunas;
- Criação de Frentes de Trabalho e programa habitacional de construção e distribuição de casas populares.

**FORA BOLSONARO, MOURÃO E SEUS ALIADOS!**  
**RUMO A GREVE GERAL!**  
**CONHEÇA A UNIDADE CLASSISTA E LUTE CONOSCO**  
**POR UM FUTURO SOCIALISTA!**